

Brasil é tão desigual quanto a África do Sul

Ramona Ordoñez

• O Brasil é o país que tem uma das maiores e mais perversas concentrações de renda do mundo. Em termos de desigualdade, só se compara à África do Sul. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), os 10% mais ricos do Brasil têm 50% da renda nacional, enquanto os 50% mais pobres têm 10% da renda. Com isso, a renda média dos 10% mais ricos é 25 vezes a dos 50% mais pobres. A parcela de 1% dos mais ricos detém 15% da renda nacional.

O Brasil, em termos de concentração de renda, está à frente do Sri Lanka, onde os 10% mais ricos têm 34,7% da renda nacional, de Bangladesh, de Zâmbia e da Índia. No entanto, está fazendo progressos: segundo o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da ONU, a renda média do brasileiro vem aumentando, sobretudo no Nordeste. Já somos classificados como uma das nações de alto desenvolvimento. Nesse *ranking* do IDH, que reúne 174 países, o Brasil ocupa o 62º lugar.

Para Marcelo Neri, economista do Ipea, é importante o Fundo Monetário Internacional (FMI) exigir melhoria na distribuição de renda no Brasil. É que, segundo ele, geralmente os cortes nos gastos — consequência do ajuste fiscal receitado pelo FMI — aumentam as desigualdades, porque são feitos nas áreas sociais, afetando mais a população pobre.